



I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de selecção da Equipa Nacional de Slalom, com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2015.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão por parte do Seleccionador Nacional (SN).

II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Resultados internacionais de destaque no Campeonato Europa de Slalom em 2014, bem como da Taça dos Pirinéus e da Taça do Mundo de Lee Valley, de 2014.
- Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e do Plano Nacional de Competições;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;
- Posição no ranking individual
- Performance demonstrada em estágio

A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do SN.

III - Competições e Selectivas

As selectivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE SELECTIVAS		
DATAS		ACTIVIDADE
1	24/25 Janeiro	Taça Ibérica
2	21/22 Março	Taça Nacional de Slalom I
3	18/19 Abril	Taça Nacional de Slalom II

Observações:

- Em face das especificidades da disciplina do slalom, cabe ao seleccionador nacional aferir, nas provas referidas, se há algum competidor com a performance de referência para integrar o estágio da seleção.
- Cabe também ao seleccionador dispensar das provas seletivas atletas que estando já integrados na seleção, tenham demonstrado no ano em curso, e nas competições internacionais em que participam, nível para lá permanecerem.

É prioritário o objetivo da obtenção do Apuramento Olímpico, tendo os atletas nacionais que discutir esse apuramento no campeonato do mundo de Slalom que se vai realizar em Lee Valley em Setembro de 2015.

Em primeira instância serão convocados para disputar o Campeonato do Mundo e apuramento Olímpico os atletas de C1 e K1 masculinos que cumpram a totalidade do plano de estágios iniciado em Outubro de 2014, que integraram com base em critérios seletivos previamente estabelecidos.

Numa segunda fase serão convocados os atletas que demonstrem, nas seletivas identificadas ou noutras provas de carácter internacional, ter o nível competitivo necessário para representar a seleção nacional.

Pode ainda o seleccionador nacional e adicionalmente, seleccionar outros atletas que demonstrem nível competitivo para representar a seleção nacional.

PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES		
DATAS		ACTIVIDADE
1	03/04	Taça del Segre / Espanha
2	24/04 a 26/04	Taça dos Pirinéus / França
3	28/05 a 31/05	Campeonato da Europa - Leizig / Alemanha
4	16/06 a 21/06	Taça do Mundo 1 – Praga / República Checa
5	26/06 a 28/06	Taça do Mundo 2 - Cracovia / Polónia
6	03/07 a 05/07	Taça do Mundo 3 - Mikulas / Eslováquia
7	07/08 a 09/08	Taça do Mundo 4 - La Seu Urgel / Espanha
8	14/08 a 16/08	Taça do Mundo 5 - Pau / França

9	16/9 a 20/9	Campeonato do Mundo - Lee Valley
---	-------------	----------------------------------

IV - Estágios

Os estágios programados são os seguintes:

PLANO NACIONAL DE ESTÁGIOS		
DATAS		ACTIVIDADE
1	06 Outubro – 20 Dezembro	Estágio Em Seu D'urgell
2	02 Janeiro – 04 Abril	Estágio Em Seu D'urgell
3	07 Abril – 17 Agosto	Estágio Em Seu D'urgell
4	25 Agosto – 21 Setembro	Estágio Em Seu D'urgell

Estes são os períodos de estágio que serão preenchidos, quer com preparação no Centro de Estágios estabelecido em Seu D'urgell, quer com as deslocações para as diversas competições internacionais, quer ainda pela deslocação a outros locais de preparação, designadamente Lee Valley, onde se vai realizar a prova de apuramento olímpico.

IV.1 - Critérios de Selecção

- O plano de estágios de slalom de 2015 é um plano integrado de continuidade cuja integração dependeu da apreciação feita em 2014 face aos critérios disponíveis e à margem discricionária do seleccionador nacional.
- Ainda assim, a integração nos estágios da equipa poderá ser feita a todo o tempo e por decisão do seleccionador nacional, por aqueles atletas que demonstrem nas competições seletivas ter nível competitivo para representar a seleção nacional, designadamente por terem cumprido os requisitos acima referidos para serem convocados para o Campeonato do Mundo de 2015.

NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da Seleção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo no disposto no nº 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Seleções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade, sem motivo justificado, a qualquer convocatória ou trabalhos da seleção, poderá levar a inelegibilidade do atleta para integrar e representar a seleção nacional sem prejuízo de procedimento disciplinar.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3-A participação nas seleções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
